

Parecer do Conselho Fiscal ao  
Plano de Atividades e Orçamento para 2022

No âmbito das competências que lhe estão legalmente atribuídas, o Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita (APOI) tomou conhecimento do *Plano de Atividades e Orçamento*, relativos ao ano de 2022, de modo a dar o seu parecer sobre os mesmos.

As atividades previstas e calendarizadas no *Plano de Atividades de 2022*, estão de acordo com o objetivo e fins da APOI, à semelhança do programado/realizado nos últimos anos, dando continuidade ao funcionamento e organização da Associação, com destaque para um tema que nos é particularmente caro, o qual tem norteado a APOI, e que importa prosseguir: "(...) ser peça fundamental na melhoria da qualidade de vida dos doentes com OI, mantendo a (...) cooperação com a comunidade científica e contribuindo para o conhecimento médico e da população em geral sobre esta patologia...".

Também por isso, este *Plano de Ação* e a sua concretização, revestem-se de grande importância, no sentido de "(...) promover a divulgação da doença (...) mantendo o intercâmbio de experiências e (...) uma rede para referência dos nossos doentes...".

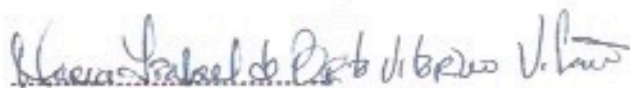
Mediante a análise do referido Plano, verifica-se que as propostas relativas às áreas de intervenção prioritária - Âmbito, Projeto e Objetivo - são equilibradas, realistas e minuciosas, indo ao encontro das N/ expectativas sobre a APOI, em 2022. E fazemos votos que uma eventual melhoria da situação pandémica, permita, finalmente, a dinamização do espaço SEDE, como ponto de encontro e partilha entre todos os sócios.

No que se refere ao *Orçamento para 2022*, constatamos que as despesas previstas, apesar de serem mais elevadas do que no ano transato, estão correlacionadas com as receitas, nomeadamente, aquelas que se referem aos apoios do Instituto Nacional de Reabilitação (INR).

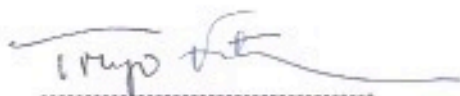
Após apreciação dos documentos apresentados, mais uma vez saudamos o trabalho desenvolvido pela Direção, o qual tem sido louvável, principalmente nos tempos complicados de crise sanitária que estamos a atravessar, tendo presente que esta Associação se baseia essencialmente em trabalho voluntário, e que, para além disso, estamos ainda a sofrer os efeitos da pandemia, sem falar nos condicionalismos pessoais e profissionais de cada um dos seus membros.

Face ao acima exposto, o Conselho Fiscal, nada mais tendo a acrescentar, expressa o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e ao Orçamento de 2022, propondo a sua aprovação em Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 20 de novembro de 2021.

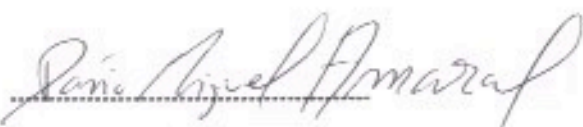
Lisboa, 18 de novembro de 2021



Maria Isabel Vilão - Presidente



Tiago Fortuna - Vogal



Dário Miguel Amaral - Vogal